

# Salvador investiu quase R\$ 300 mi em saúde

Capital baiana não poupa esforços para o combate à covid-19. População também deve fazer sua parte

LILY MENEZES  
ESTAGIÁRIA

Um ano depois do primeiro caso registrado do novo coronavírus, Salvador vem passando pelo pior período da pandemia, com unidades de pronto atendimento cheias e recordes diários de pacientes aguardando regulação para leitos de UTI. O cenário é um pouco menos caótico por conta das iniciativas de ampliação de unidades exclusivas para o tratamento da covid-19 realizadas pela prefeitura municipal. "Nós estamos ampliando o sistema de saúde na horizontal e na vertical, para que não falte atendimento na cidade", diz o secretário municipal da saúde Leo Prates. Hoje, Salvador passou a ter 605 vagas para pacientes com sintomas mais graves da covid-19, um aumento de 17% em relação ao primeiro pico da doença na cidade, quando eram 499 leitos. Durante o ano de 2020, a Prefeitura investiu 22% de seu orçamento na Saúde, totalizando R\$ 291 milhões, segundo informações apuradas no Portal da Transparência. A assistência hospitalar e ambulatorial recebeu quase um terço desse montante. Prates considera o número um recorde: "Isso possibilitou a construção de mais quinze unidades básicas e a contratação



FOTO: ROMILDO DE JESUS

**REFORÇO** UPAs estão ajudando a desafogar o movimento nos pronto socorros, principalmente nos casos leves

de mais de 3 mil servidores na pandemia", diz.

## A TOQUE DE CAIXA

Entre os equipamentos de saúde mobilizados para atendimento exclusivo à covid-19, Leo Prates enfatiza a rapidez da montagem do novo hospital de campanha da cidade, situado no Ginásio Poliesportivo de Itapuã

e que dispõe de 50 leitos, sendo 10 para UTI. A unidade foi construída em catorze dias, e demandou um investimento de 6 milhões de reais, viabilizado pelo apoio de empresas privadas, como a loja de construção Ferreira Costa e as incorporadoras MRV e Moura Duboux. É o quinto centro de tratamento do tipo na capi-

tal. "Essa ampliação vertical é a última tentativa por parte da Prefeitura de Salvador", afirma o secretário. O prefeito Bruno Reis revelou a possibilidade de transformação de todos os leitos do hospital em UTI. "Chegaram hoje 40 respiradores enviados pelo Governo Federal. Deixamos o hospital de campanha em condição

de transformá-lo inteiramente em UTI". No momento, vinte dos respiradores foram enviados para o ginásio, possibilitando a conversão dos leitos de enfermagem. Além disso, mais duas unidades básicas de saúde foram remanejadas para atender casos mais leves da covid-19, nos bairros de IAPI e Imbuí. Elas se juntam às

já mobilizadas Unidades de Saúde da Família de Itapuã e Pirajá. A manutenção de cada uma fica em R\$468 mil ao mês, podendo prorrogar os contratos caso necessário.

## MAIS RECURSOS

Além dos hospitais de campanha, outro modelo de unidade de saúde que surgiu com o avanço da covid-19 foram os gripários. Oficialmente chamados de Unidades Dedicadas ao Tratamento das Síndromes Gripais, foram instalados a partir de maio como anexos das UPAs, ajudando a desafogar o movimento no pronto-socorro e a "isolar" quem estivesse com suspeita ou confirmação de covid-19. Hoje, são seis gripários na cidade, que recebem uma média de 300 pessoas por dia devido à nova estratégia de atendimento, que só atende a casos graves; até o final de fevereiro, eram 900 pacientes que procuravam os espaços. Para enfrentar o vírus que não vai embora tão cedo, Salvador também bateu recorde no número de ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU): são 61 veículos atuando na cidade, com um papel importante no direcionamento dos pacientes: como o teste de detecção da covid-19 é feito diretamente na ambulância, é possível identificar de imediato qual é a necessidade no atendimento.

## Três bairros permanecem no topo dos casos de Covid-19 em Salvador

LILY MENEZES  
ESTAGIÁRIA

A capital baiana já passou das 160 mil pessoas que contraíram o novo coronavírus, com 161.434 contaminados, e esse número só vem crescendo com o relaxamento das medidas de proteção. Além disso, Salvador atingiu a triste marca de 4.108 vidas perdidas para a covid-19. Dos 163 bairros oficiais, divididos em doze distritos sanitários pela Secretaria Municipal de Saúde, três deles concentram quase 10% dos infectados. Juntos, Pituba e Pernambués somam mais de 10 mil casos, com 5.455 e 5.032 re-

sultados positivos para a covid-19 respectivamente, de acordo com informações fornecidas pelo boletim epidemiológico da SMS. Fechando o grupo dos cinco bairros com mais infectados, estão Itapuã, com 3.531 casos, e Fazenda Grande do Retiro, que soma 3.103 contaminados. O perfil dos infectados mostra que o vírus chega com mais força nas comunidades populares: pretos e pardos somam 65% dos casos confirmados, e a unidade de saúde que abriga mais casos positivos é o Hospital do Subúrbio, com 635 internados pelo novo coronavírus.

Um ano depois de a Organização Mundial da Saúde

(OMS) decretar o estado de pandemia mundial, a lista de bairros com maior testagem positiva não sofreu grandes alterações. Desde o mês de março, a população podia acompanhar através do perfil no Instagram do secretário municipal de saúde Leo Prates a divulgação de boletins diários com uma lista completa dos bairros de Salvador, acompanhada dos números de casos confirmados e recuperados da covid-19 e percentual de contaminação a cada 1000 habitantes. No primeiro boletim da pandemia em Salvador, divulgado por Prates no dia 24 de março de 2020, eram cerca de trinta bairros com casos

registrados do novo coronavírus, e a Pituba já liderava a lista com sete casos e uma taxa de contaminação de 15,5%. Os bairros de Brotas e Pernambués também figuravam, mas em proporção menor, com taxas de infecção de 8,8% e 2,2% cada um. O "quinteto" foi o que passou por mais medidas restritivas durante o ano passado e atualmente recebe intervenções de conscientização e prevenção, como higienização das ruas com hipoclorito, testagem rápida e aferição de temperatura, distribuição de máscaras de proteção e ação itinerante do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS).



## Programa para revalidação de diploma de médico é lançado

As universidades estaduais da Bahia (Uneb, Uefs, Uesc e Uesb) e os municípios irão receber apoio do Governo do Estado, mediante o Programa de Apoio às Universidades Públicas do Estado da Bahia, para a revalidação de diplomas de graduação em Medicina expedidos por instituições estrangeiras de Educação Superior. O decreto que institui o programa foi publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) do último sábado (13), assinado pelo governador Rui Costa e pelos secretários da Educação, Jerônimo Rodrigues; da Saúde, Fábio Vilas-Boas; e da Casa Civil, Carlos Melo.

Jerônimo Rodrigues ressaltou a importância da revalidação. "Destaco a competência acadêmica, a autonomia das nossas universidades e a qualidade dos cursos de medicina já reconhecidos. Este programa é inovador, evidencia o compromisso social e humanitário das universidades e amplia os esforços do Governo do Estado em conter a pandemia do novo Coronavírus. Ter novas equipes de Saúde, com certeza, vai proporcionar uma maior efetividade nas ações de combate à Covid-19. Já estamos tam-

bém em diálogo com as demais Instituições de Ensino Superior da Bahia para que possam criar seus programas de revalidação dos diplomas médicos, pois temos todo interesse na participação destas instituições", afirmou.

A iniciativa do Estado tem como objetivo aumentar a oferta de médicos para atender à demanda muito acima da média provocada pela Covid-19. A pandemia levou a Bahia a declarar estado de calamidade pública em todo o território baiano, por meio dos decretos 19.626, de 9 de abril de 2020, e 20.048, de 7 de outubro de 2020, e situação de emergência ratificada no decreto nº 19.586, de 27 de março de 2020.

O novo decreto institui que é facultativa a adesão das universidades públicas, que precisam estar regularmente credenciadas, criadas e mantidas pelo Poder Público e que tenham curso de Medicina regularmente reconhecido. Os municípios também poderão aderir ao programa para integrar a realização de atividade de avaliação processual e prática profissional, sob supervisão médica, na Rede Municipal de Saúde.

FOTO: REGINALDO IPÊ



**PERNAMBUEÉS** Bairro é o segundo com mais infectados. São mais de cinco mil casos

## Vigilância sanitária inspeciona agências bancárias

Liberadas para funcionamento em meio ao fechamento de serviços não essenciais na capital baiana, as agências bancárias são inspecionadas pela Vigilância Sanitária de Salvador (Visa) ao longo da semana. A ação acontece sempre a partir das 9h, em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (Sedur) e a Polícia Militar (PM-BA).

A estratégia visa coibir aglomerações nas filas, em virtude da pandemia da Covid-19. Também será conferido o cumprimento dos protocolos sanitários para conter a disseminação do vírus, como a oferta de aferição de temperatura e álcool gel, barreiras e protetores faciais (face shields) nas mesas de atendimento.

"Os bancos devem ga-

rantir a organização das filas, o distanciamento social orientado pelos órgãos de saúde para reduzir as chances de contaminação entre os que estão ali. Todo esse trabalho preventivo, especialmente com a colaboração dos estabelecimentos e população fazendo sua parte para respeitar as medidas de proteção à vida, evita colapso na rede de saúde da cidade", explicou o

subcoordenador da Visa, Rauloni Rodrigues.

Nesta segunda-feira (15), três agências foram visitadas na região de Itapuã e, desse total, uma foi interdita e as outras duas notificadas. Em caso de irregularidades constatadas, o cidadão pode fazer a denúncia através do Fala Salvador, no telefone 156 ou site [www.falasalvador.ba.gov.br](http://www.falasalvador.ba.gov.br).

EXÉRCITO BRASILEIRO  
HOSPITAL GERAL DE  
SALVADOR

MINISTÉRIO DA  
DEFESA

PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL

### AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 04/2021-HGeS

O HGeS realizará no dia 19 de março de 2021, às 09:00 hs (horário de Brasília), Pregão na forma eletrônica, tipo menor preço, para futura e eventual aquisição de equipamentos hospitalares a fim de cumprir o planejamento do Plano Anual de Aquisições do Serviço de Saúde do Exército (PAASSEx), conforme descrito no Edital Convocatório e seus anexos. Os interessados podem adquirir o edital diretamente no sítio: [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br).